



Resumo de Rivane Neuenschwander. Um Dia Como Outro Qualquer

Publicado em parceria com o New Museum de Nova York, este livro retrata o primeiro grande panorama da obra de Rivane Neuenschwander e acompanha sua exposição itinerante que acontecerá em diversos museus, como o IMMA (Irish Museum of Modern Art), na Irlanda, ou o Miami Art Museum, nos Estados Unidos.

Para falar de uma artista que explora uma grande variedade de materiais e mídias num diálogo com a experiência humana e o que ela tem de mais efêmero e fugaz, não se pode adotar uma única voz: cinco ensaios bilíngues de diferentes conhecedores da arte vêm então completar os registros fotográficos de suas obras ao longo dos anos.

Enquanto Richard Flood, curador-chefe do New Museum, apresenta num discurso fragmentado e poético ecos impressionistas de sua vivência da obra, o curador e crítico de arte Paulo Herkenhoff percorre a totalidade da obra de Rivane e a situa numa linhagem histórica.

O tempo, um dos temas mais abordados pela artista, é examinado pelo historiador Lars Bang Larsen e a obra Primeiro Amor é analisada em sua relação com a novela de mesmo título de Samuel Beckett por Rachael Thomas, diretora artística do primeiro Dublin Contemporary 2011.

De um ponto de vista mais técnico, Yasmil Raymond, curadora da Dia Art Foundation de Nova York, apresenta uma reflexão sobre o círculo e as linhas na obra de Neuenschwander.

Além de mais de 200 imagens retratando não apenas as obras em si como o contato do público com elas, o livro também apresenta referências detalhadas da artista, que se estendem de Duchamp e a nouvelle vague à cultura regional e religiosa.

Mais do que uma preciosa documentação, Um dia como outro qualquer é um convite para adentrar o universo da arte ao mesmo tempo profunda e

divertida de Rivane Neuenschwander.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)